

I. INTRODUÇÃO

Liminar: un poeta trágico. *Silviano Santiago*

Introdução da Coordenadora. *Giulia Lanciani*

Nota filológica: procedimento de edição e fontes textuais. *Giulia Lanciani*

II. O TEXTO

Libertinagem. Manuel Bandeira (estabelecimento do texto e notas, *Giulia Lanciani*)

Não sei dançar
O anjo da guarda
Mulheres
Pensão familiar
Camelôs
O cacto
Pneumotórax
Comentário musical
Poética
Chambre vide
Bonheur lyrique
Porquinho-da-ndia
Mangue
Belém do Pará
Evocação do Recife
Poema tirado de uma notícia de jornal
Teresa
Lenda brasileira
A Virgem Maria
Oração no saco de Mangaratiba
O major
Cunhatã
Oração a Teresinha do Menino Jesus
Andorinha
Profundamente
Madrigal tão engraçadinho
Noturno da parada Amorim
Na boca
Macumba de Pai Zusé
Noturno da Rua da Lapa
Cabedelo
Irene no céu
Palinódia
Namorados
Vou-me embora pra Pasárgada
O impossível carinho
Poema de finados
O último poema

Estrela da manhã. Manuel Bandeira (estabelecimento do texto e notas, *Giulia Lanciani*)

Estrela da manhã
Canção das duas ndias
Poema do beco
Balada das três mulheres do sabonete Araxá
O amor, a poesia, as viagens
O desmemoriado de vigário geral
A filha do rei
Cantiga
Marinheiro triste
Boca de forno
Oração a Nossa Senhora da Boa Morte
Momento num café
Contrição
Chanson des petits esclaves
Sacha e o poeta

Jacqueline
D. Janáina
Trucidaram o rio
Trem de ferro
Tragédia brasileira
Conto cruel
Os voluntários do Norte
Rondó dos cavalinhos
Nietzschiana
Rondo do Palace Hotel
Declaração de amor
Flores murchas
A estrela e o anjo

III. CRONOLOGIA

Cronologia. *Manuel Bandeira*

IV. HISTRIA DO TEXTO

A experimentação poética de Bandeira em *Libertinagem* e *Estrela da manhã*. *Gilberto Mendonça Tèles*
Para um roteiro entre as estrelas: a recepção crítica da obra de Manuel Bandeira. *Giulia Lanciani*
Fichas de recepção crítica. *Diléa Zanotto Manfio*

V. LEITURAS DO TEXTO

A beleza humilde e áspera. *Davi Arrigucci Jr.*
O poeta inoperante: uma leitura de Manuel Bandeira. *Ettore Finazzi-Agrò*
Aliança na poeira. (Re)leitura de alguns poemas de Manuel Bandeira à luz ardente do crepúsculo italiano. *Roberto Vecchi*

VI. DOSSIÊ

Elaboração da obra

Manuscritos de *Libertinagem*

Manuscritos de *Estrela da Manhã*

Caderno manuscrito de *Estrela da Manhã* oferecido a João Condé

Caderno de trabalho de *Estrela da Manhã* oferecido a Carlos Drummond de Andrade

Capas das primeiras edições de *Libertinagem* e de *Estrela da Manhã*

Arquivo fotográfico, a cargo de *Marlene Gomes Mendes*

Referências a *Libertinagem* e *Estrela da Manhã*. Seleção de *Vania Pinheiro Chaves*

I. Escritos do próprio Autor

1. 1925 (16 de Dezembro) - (O Adeus de) Teresa
2. 1927 - Fala brasileira
3. 1927 - Recife
4. 1927 - Romance do Beco
5. 1938 (5 de Agosto) - Carta a Adolfo Casais Monteiro
6. 1938 - Carnavais de outrora
7. 1946 (29 de Abril) - Confidência a Edmundo Lys
8. 1947 - O mangue
9. 1949 - Entrevista concedida a Paulo Mendes Campos
10. 1951 - Itinerário de Pasárgada [fragmentos]
11. 1956 (19 de Fevereiro) - Ecos do Carnaval
12. 1956 (29 de Abril) - Pasárgada
13. 1956 (24 de Junho) - Historia de um poema
14. 1957 (30 de Janeiro) - Agora são os de Minas
15. 1958 (29 de Janeiro) - O bar
16. 1958 - Crônica de Petrópolis
17. 1958 - Suicidas
18. 1961 (8 de Março) - Anatomia de um poema
19. 1962-1963 - Alguns poemas

20. 1963 - Datiloscrito para João Condé

21. 1966 - Datiloscrito para João Condé

II. Escritos de outros Autores

1. Mário de Andrade - 1924-1934

1.1. 1924

1.2. 1925

1.3. S. Paulo, 18-4-1925

1.4. S. Paulo, 7 maio 1925

1.5. 1925

1.6. São Paulo, 19-III-1926

1.7. S. Paulo, 3-V-1926

1.8. S. Paulo, 10-X-1926

1.9. São Paulo, 30-VIII-27

1.10. São Paulo, 4-10-27

1.11. S. Paulo, 29-VII-28

1.12. S. Paulo, 26-IX-28

1.13. S. Paulo, III-29

1.14. S. Paulo, 25-V-30

1.15. S. Paulo, 20-III-31

1.16. S. Paulo, 2 de maio 1931

1.17. S. Paulo, 18-VIII-31

1.18. S. Paulo, 6-XI-31

1.19. São Paulo, 8-9-34

1.20. S. Paulo, 11-XI-34

2. Ribeiro Couto - 1925-1960

2.1. Pouso Alto, 21 de setembro de 1925

2.2. Marselha, 1 de Abril de 1929

2.3. Marselha, 2 de Agosto de 1929

2.4. Marselha, domingo 29 de junho de 1930

2.5. Paris, 6 de Dez. de 1931

2.6. Belgrado, 18 de Maio de 1952

2.7. Belgrado, 4 de Abril de 1958

2.8. Mané Bandeira

3. Fernando Mendes de Almeida - 1930 (29 de julho)

4. Caio de Mello Franco - [1930] (5 de Outubro)

5. Paulo Mendes de Almeida - [1930]

6. Tristão de Athayde - 1931 (18 de Janeiro)

7. Octavio de Faria - 1934 (5 de Abril)

8. Vinícius de Moraes - 1938 (15 de Outubro)

9. Sérgio Milliet - 1940 (23 de Outubro)

10. Rodolfo Maria de Rangel Moreira - 1941 (Novembro)

11. Alphonsus de Guimaraens Filho - 1941

12. Paulo Mendes Campos - 1945

13. João Cabral de Melo Neto - 1949 (3 de Dezembro)

14. Antonio Quadros - [1951] (2 de Junho)

15. Antonio Luís Moita - 1952 (29 de Setembro)

16. Guimarães Rosa - 1958 (22 de Julho)

17. Jorge de Sena - [1961]

18. Curt Meyer-Clason - 1965

18.1. Schondorf, dia 8 de Junho de 1965

18.2. Schondorf, dia 8 de Junho de 1965

18.3. 12 de Julho de 1965

19. Michel Simon - [1966] (1 de Março)

20. Stella Leonardos - 1966

21. Armindo Trevisan - [s/d]

22. David Correia - [s/d]

23. Sem nome - [s/d]

Poesia a quatro mãos. *Marcos Antonio de Moraes*

Antologia da recepção crítica. Seleção de *Vania Pinheiro Chaves* e *Roberto Vecchi*

Introdução. *Giulia Lanciani*

Libertinagem. Mário de Andrade

De Menino doente a Rei de Pasárgada. Ribeiro Couto

Estudo sobre Manuel Bandeira. *Otávio de Faria*

Marginália à poética de Manuel Bandeira. *Onestaldo de Pennafort*
Da poesia maior e menor a propósito de Manuel Bandeira. *Jorge de Sena*
Trajetória de uma poesia. *Sérgio Buarque de Holanda*
Bandeira, o desconstelizador. *Haroldo de Campos*
A linguagem de Manuel Bandeira. *Luiz Carlos Lessa*
Introdução. *Gilda de Mello e Souza e Antonio Candido de Mello e Souza*
Bandeira e o conceito de lirismo. *Naief Sáfady*
O «humour» bandeiriano ou as histórias de um sabonete. *Sônia Brayner*
Poesia e consciência em Bandeira. *Roberto de Oliveira Brandão*
A poética da rosa. *Marlene de Castro Correia*
Manuel Bandeira: aprendizagem modernista. *Júlio Castañon Guimarães*
O símbolo estelar na poesia de Manuel Bandeira. *Elódia Xavier*
O primeiro Bandeira e sua permanência. *Norma Seltzer Goldstein*
Crítica literária - Poesia. *Ivaro Lins*
Aspectos da arte poética. *Emanuel de Moraes*
Poema desentranhado. *Davi Arrigucci Jr.*

VII. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia geral. *Ettore Finazzi-Agrò*